

Projeto Pensamento Sistêmico Compassivo nas Escolas

O projeto **Pensamento Sistêmico Compassivo nas Escolas** propõe a implementação de práticas educativas voltadas ao desenvolvimento da saúde emocional, das competências socioemocionais e da inteligência cognitiva dos estudantes da rede pública da cidade de São Paulo.

Baseado em conhecimentos contemporâneos da neurociência, da educação, da teoria dos sistemas e da psicologia do desenvolvimento, o projeto busca fortalecer ambientes escolares mais seguros, colaborativos e saudáveis, promovendo pertencimento, escuta, regulação emocional, empatia, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas complexos.

A proposta parte do entendimento de que muitos dos desafios atuais enfrentados pelas escolas – como sofrimento emocional, desengajamento, conflitos relacionais, ansiedade, dificuldades de aprendizagem e violência – não podem ser tratados apenas de forma individual ou punitiva. É necessário desenvolver uma visão sistêmica, capaz de compreender como relações, ambiente, emoções e aprendizagem estão profundamente conectados.

O projeto prevê ações como:

- oficinas e vivências com estudantes;
- formação de educadores;
- rodas de conversa e práticas reflexivas;
- atividades voltadas à cooperação, escuta e resolução de conflitos;
- desenvolvimento de habilidades de autorregulação emocional;
- estímulo ao pensamento crítico, criativo e sistêmico;
- fortalecimento do senso de comunidade e pertencimento escolar.

Os benefícios esperados incluem:

- melhoria do clima escolar;
- fortalecimento da saúde mental e emocional dos jovens;
- aumento do engajamento e da participação dos estudantes;
- desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a vida;
- redução de conflitos interpessoais;
- ampliação da capacidade de diálogo, colaboração e empatia;

- promoção de ambientes mais seguros e humanizados para aprendizagem.

Além de contribuir para o bem-estar dos estudantes, o projeto também busca apoiar educadores e comunidades escolares na construção de relações mais saudáveis e sustentáveis, preparando os jovens para lidar com os desafios sociais, emocionais e profissionais do século XXI.

O Pensamento Sistêmico Compassivo representa uma abordagem inovadora e preventiva, que integra ciência, educação e desenvolvimento humano para fortalecer a escola como espaço de aprendizagem, convivência e transformação social.

Fundamentação Científica e Impacto Social

O projeto de Pensamento Sistêmico Compassivo fundamenta-se em pesquisas contemporâneas da neurociência do desenvolvimento, da aprendizagem e das relações humanas, incluindo estudos da neurocientista Mary Helen Immordino-Yang, professora da University of Southern California (USC), referência internacional em neurociência afetiva e educação.

Em seu artigo mais recente, *The Power of the Adolescent Mind* (2025), Immordino-Yang demonstra que adolescentes possuem uma enorme capacidade de desenvolver reflexões profundas sobre si mesmos, sobre o mundo e sobre questões sociais complexas quando inseridos em ambientes educativos emocionalmente significativos.

A autora denomina esse processo de “pensamento transcendente” — a capacidade de conectar emoções, valores, ética, identidade, propósito e compreensão sistêmica da realidade. Segundo a pesquisa, jovens que desenvolvem esse tipo de pensamento apresentam:

- ***maior desenvolvimento das redes neurais associadas à autorregulação, reflexão e tomada de decisão;***
- ***maior senso de identidade e propósito;***
- ***maior satisfação com a vida na vida adulta;***
- ***mais engajamento social e acadêmico;***
- ***maior capacidade de compreender problemas sociais de forma menos reativa e mais construtiva.***

Os estudos também mostram que adolescentes expostos à violência, exclusão social e ambientes fragmentados podem apresentar impactos negativos em áreas cerebrais ligadas à motivação, aprendizagem e processamento emocional. Entretanto, jovens estimulados a refletir de forma mais profunda e sistêmica sobre suas experiências demonstraram maior proteção emocional e cognitiva ao longo do tempo.

Essas descobertas possuem implicações diretas para os desafios enfrentados pelas escolas e comunidades atualmente:

- bullying;
- racismo;
- violência escolar;
- desengajamento;
- ansiedade;

- burnout;
- sofrimento emocional;
- evasão;
- dificuldade de pertencimento;
- baixa perspectiva de futuro;
- conflitos interpessoais;
- dificuldade de convivência e cooperação.

O Pensamento Sistêmico Compassivo busca justamente criar espaços de diálogo, escuta, pertencimento e reflexão coletiva, nos quais os estudantes possam desenvolver consciência emocional, pensamento crítico, empatia, responsabilidade social e visão de futuro.

Ao fortalecer essas competências humanas e relacionais, o projeto contribui não apenas para a melhoria do ambiente escolar, mas também para impactos sociais mais amplos, como:

- redução de violência e exclusão;
- fortalecimento da saúde mental comunitária;
- aumento do engajamento educacional;
- desenvolvimento de competências para o trabalho e para a vida;
- ampliação das perspectivas profissionais dos jovens;
- fortalecimento do tecido social e da convivência democrática.

Mais do que um projeto educacional, trata-se de uma proposta preventiva e regenerativa de desenvolvimento humano, baseada em ciência, diálogo e construção coletiva de sentido.

Estrutura de Implementação e Investimento

Abrangência Inicial do Projeto

A proposta prevê uma implementação piloto em 3 escolas da região, selecionadas de acordo com o interesse, engajamento e acolhimento institucional da comunidade escolar.

O projeto será desenvolvido por equipe multidisciplinar especializada em desenvolvimento humano, neurociência, facilitação de grupos e saúde mental, promovendo encontros vivenciais, reflexivos e formativos com estudantes e comunidade escolar.

Equipe Técnica Envolvida

Coordenação e Mentoria

- Tatiana Guimarães
Economista, MBA, pesquisadora em neurociência da educação e Master Practitioner em Compassionate Systems pelo MIT Systems Awareness Lab.

Assessoria de Dinâmica de Grupo

- Profissional responsável pela facilitação de processos coletivos, escuta ativa, integração e mediação dialógica.

Psicóloga

- Profissional responsável pelo suporte técnico relacionado à saúde emocional, regulação socioemocional e acompanhamento das dinâmicas humanas emergentes durante os encontros.

Estrutura dos Encontros

- 10 encontros por escola
- Duração de 3 horas por encontro
- Total estimado:
 - 30 encontros
 - 90 horas presenciais de atuação direta

Os encontros poderão envolver:

- práticas reflexivas;
- rodas de conversa;
- dinâmicas colaborativas;
- atividades de desenvolvimento socioemocional;
- mediação de conflitos;
- construção de pertencimento;
- reflexão sobre convivência, identidade, ética e comunidade;
- estímulo ao pensamento crítico e sistêmico.

Investimento

Valor por Encontro

R\$ 15.890,00

Valor referente à atuação da equipe multidisciplinar, preparação metodológica, condução das atividades e suporte técnico especializado.

Valor Total do Projeto Piloto

30 encontros × R\$ 15.890,00 = Valor Total: R\$ 476.700,00

Sobre a Proponente

Tatiana Matias Guimarães é economista, MBA, pesquisadora em neurociência da educação e Master Practitioner em Compassionate Systems pelo MIT Systems Awareness Lab. Atua no desenvolvimento de projetos educacionais voltados à saúde mental, ao desenvolvimento humano e à transformação sistêmica da educação, integrando conhecimentos da neurociência, teoria dos sistemas, aprendizagem socioemocional e desenvolvimento cognitivo.

É fundadora da Holo Sapiens, iniciativa voltada à construção de ecossistemas educacionais mais humanos, regenerativos e cientificamente fundamentados, e da PEN Educação, empresa destinada ao fomento de projetos regenerativos com vistas ao pensamento sistêmico-compassivo.

Tatiana também atua como curadora do evento [The Future We Create](#) promovendo uma visão compartilhada de futuro para nossa sociedade.

